



**Comunidade** O desenvolvimento  
de Chapécó,  
nas mãos dos  
**do futuro** chapecoenses.

## RESPOSTAS REFERENTES AO ANEXO II

484/00

### 1. Resposta:

Fortalecer as organizações já existentes: capacitar as mais de 600 organizações de caráter não econômico já existentes para se envolverem na discussão e no processo de construção do Desenvolvimento Local Sustentável.

Apoiar o surgimento de novas organizações: capacitar pessoas e grupos sociais para o surgimento de 50 organizações econômicas e não econômicas, associativos ou individuais para geração pelo menos 150 postos de trabalho e a melhoria da renda, com a busca de aumento anual da meta:

Promover a Auto Gestão: capacitar e dar suporte para que as organizações possam se tornar protagonista através da participação comprometida (sentimento de pertencimento) no processo de construção do Desenvolvimento Local Sustentável pensando e construindo sua participação no desenvolvimento local.

### 2. Resposta:

O Programa é constituído por 19 entidades que oferecem apoio técnico, financeiro e jurídico.

O Programa funciona a partir de dois núcleos de trabalho: um, o Comitê Interinstitucional formado por um representante de cada entidade parceira, que dividem as suas ações por grupos de trabalhos-GTs. Atualmente são quatro: GT-Estratégico, GT-Crédito, GT-Educação e GT- Ambiental. Outro núcleo é a equipe de apoio técnico - EAT, que vem trabalhando por linhas de ação, que são: Capacitação Massiva, Capacitação e Acompanhamento de Micro e Pequenos Empreendedores, Capacitação e Acompanhamento de Organizações Associativas, Capacitação e Acompanhamento de Organizações Comunitárias.

O Comitê tem uma coordenação tripartite formada por: um representante do poder público, um do setor empresarial e um das organizações de trabalhadores, e que se reúnem pelo menos quinzenalmente, enquanto que o Comitê se reúne ordinariamente a cada quarenta a sessenta dias.

A EAT tem uma coordenação colegiada formada por um responsável por cada linha de ação, tem uma reunião semanal de toda a equipe e uma reunião quinzenal da coordenação.

### 3. Resposta:

A Administração Pública de Chapécó é uma das parceiras do Programa Comunidade do Futuro, que articula algumas das ações na esfera da Educação, com a Secretaria Municipal da Educação, o Conselho Municipal da Educação-COMED, a Secretaria de Desenvolvimento Comunitário e Habitação-SDCH e com o Orgamento Participativo. O Comunidade do Futuro está alocado na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico-SDE. Foram desenvolvidas algumas atividades em conjunto como: Seminário da Educação, trabalho com crianças e adolescentes, etc.

Em outras esferas desenvolve um trabalho com o Programa IBERÉ (Convênio Intermunicipal) e PPEPL - Participação Popular no Espaço Poder Local (Programa de Extensão Permanente da Universidade).

O IBERÉ (significa água limpa na língua Tupi Guarani) é um programa que trabalha com a Educação Ambiental Regional através de consórcio de sete municípios da micro-região da AMOSC-Associação dos Municípios do Oeste Catarinense. Em Chapecó o IBERÉ está desenvolvendo suas atividades no Programa Comunidade do Futuro, através do Grupo de Trabalho-GT-Ambiental. Essas atividades foram iniciadas no mês de março/00 com a realização do Seminário Estratégico: Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente. Está sendo feito o diagnóstico ambiental nas escolas urbanas e rurais, através do Caderno da Escola e diagnóstico ambiental da cidade, através do Caderno Urbano e ficha do lixo, que iniciou os trabalhos a partir de uma das regiões do Município identificada como a Regional do CAIC. Também está sendo realizado o diagnóstico do lixo industrial e contaminado, bem como o estudo das Áreas de Preservação Ambiental - APA's e dejetos suínos (um principais poluentes).

O PPEPL é um programa de extensão permanente da UNOESC que busca a participação popular no espaço de poder local, conta com uma parceria entre movimentos sociais, administração pública, entidades sociais e instituições de ensino. Se utiliza da Educação Popular para desenvolver atividades formativas. Tem como público lideranças comunitárias, delegados e conselheiros do Orçamento Participativo, membros dos diversos conselho entre outros. O Programa Comunidade do Futuro começou desenvolver a parceria com o PPEPL no mês de março/00, na formação dos delegados e conselheiros do Orçamento Participativo, que vem de encontro com uma das linhas de ação que é a capacitação comunitária institucional. O público envolvido nessa capacitação são lideranças das organizações comunitárias (grupo de idosos, mulheres, conselhos locais de saúde, APP's ou conselhos escolares, associações de moradores entre outros).

#### **4. Resposta:**

Organizações Comunitárias(210): associação de moradores e conselhos comunitários, APP's e conselhos escolares, grupos de idosos e mulheres, delegados do Orçamento Participativo, nesta primeira fase do trabalho.

Pequenos empreendedores do meio rural e urbano(154): micro e pequenos empreendedores(18 projetos - 36 pessoas), pequenas agro-indústrias(48 pessoas-12 famílias), feirantes(62 pessoas), Cooperativa de Enfermagem(26 pessoas).

· Pessoas desempregadas ou sob risco de desocupação: Cooperativa de Reciclagem (pessoas oriundas do lixo - 23 famílias), Cooperativa de Trabalho (vigilância e empregadas Domésticas - 8 pessoas), Portadores de Deficiências Especiais(8 pessoas), Grupo de Crianças e Adolescentes(19 adolescentes).

Pessoas que trabalham por conta própria (autônomos);

Pessoas que atuam no mercado informal: micro e pequenos empreendedores(30 projetos - 50 pessoas).

Agentes de desenvolvimento (técnicos/dirigentes) de entidades parceiras ou não.

Em todas as atividades não ocorre o processo de seleção, pois parte-se do princípio da voluntariedade, de que as pessoas tenham vontade, pré-disposição de participar, de buscar alternativas de mudança.

A participação se dá através das capacitações, sejam elas massivas ou não, a partir de ações de sensibilização e mobilização direta, pelos meios de comunicação ou pelas entidades parceiras.

OBS.: Não se dispõe de dados quantitativos do município sobre o público prioritário como (informais, autônomos, favelados, desempregados e em risco de desocupação, vazão pela qual não podemos estabelecer os percentuais), o objetivo é abranger o município como um todo.

#### **5. Resposta:**

O Programa Comunidade do Futuro, por ser composto de diversas parceiras e estas das várias instâncias, não possui portanto um orçamento anual definido. O exposto abaixo é uma estimativa por entidade dos seus investimentos anuais no programa.

Origem dos recursos:

- Municipal:  
Despesas com deslocamentos:..... R\$ 3.264,00  
Despesas com recursos humanos:..... R\$ 78.360,00  
Despesas com recursos materiais:..... R\$ 9.120,00  
**Total anual..... R\$ 90.744,00**

- Privado:  
Cursos ..... R\$ 1.200,00  
Materiais de divulgação ..... R\$ 500,00  
Técnicos (SEBRAE - 1, UNOESC - 2) ..... R\$ 18.600,00  
**Total anual..... R\$ 20.300,00**

O Programa não dispões de recursos investidos por parte do governo estadual e federal diretamente.  
Pelo exposto acima não temos como determinar os percentuais das receitas orçamentárias totais nos níveis de governo.

Através das entidades parceiras viabilizou-se um recurso para as atividades de capacitação do Programa de R\$ 8.000,00.

#### 6. Resposta:

No Comitê Interinstitucional 19 pessoas; na EAT 13 pessoas (7 tempo integral e 6 parcial).

GT-Ambiental (Comunidade do Futuro e IBERÉ) em tomo de 50 pessoas entre voluntários e funcionários das entidades parceiras.

Obs.: Para determinados eventos e ações contamos com apoio de técnicos e agentes de diversas secretarias e entidades parceiras.

#### 7. Resposta:

As obrigações comuns e mais específicas estão estabelecidas em um Protocolo de Intenções das Entidades parceiras do Programa:

Administração Pública de Chapecó: tem o papel de animadora e garantir a infra-estrutura básica(equipe técnica e material):

Organizações de caráter técnico: (UNOESC, EPAGRI, APACO, SENAI, SEBRAE, SENAC, AMOSC) tem o papel de coordenar a elaboração de estudos e projetos; auxiliar na capacitação a partir das demandas e dentro de suas especialidades; apoiar no processo de acompanhamento às novas organizações geradas;

Organizações do setor empresarial: (ACIC, CDL, CEC, SICOM) e as organizações dos trabalhadores (STR, SITESPM, SINDICOM, SINDUSCON) tem o papel principal de sensibilização e mobilização junto a sociedade para qualificar a participação;

Os bancos: (Caixa Econômica Federal, BB, BESC) facilitar e disponibilizar o crédito a partir das diretrizes de desenvolvimento acordadas no Programa.

Dentre as funções comuns podemos destacar: respeito às diferenças (pluralidade), busca de consensos (sínteses), viabilização de recursos e estrutura para a realização das atividades do Programa.

As organizações interagem **primariamente no comitê** do Programa e posteriormente diretamente na execução de projeto e eventos.

#### **8. Resposta:**

A participação da comunidade e público-alvo se dá de forma geral de duas maneiras: uma individualmente ao envolver-se em alguma das linhas de capacitação, pois o processo de capacitação ou de implementação de ações são desenvolvidas em conjunto: grupo de participantes e facilitadores. Outra forma de participação se dá através das organizações locais (comunitárias ou de categoria). Portanto, a participação ocorre em seminários, encontros, cursos e ações de planejamento e execução de ações como por exemplo: Diagnóstico Ambiental Participativo realizado nas escolas, comunidades, etc.

#### **9. Resposta:**

Em 1997, quando a Administração Popular assumiu a administração pública e abriu um leque de discussões, dentre essas, a discussão sobre desenvolvimento. Mas só em junho de 1998 é que se iniciaram os trabalhos do Programa Comunidade do Futuro.

Antes do Programa iniciar, foram conhecidas algumas experiências de Desenvolvimento Local, no Estado conduzidas por ONG's (Organizações não Governamentais). Buscou-se conhecer também outras experiências como as do Nordeste, apoiadas pelo projeto BN/PNUD (Banco do Nordeste e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), que em muito contribuíram para formação e condução do Programa Comunidade do Futuro.

#### **10. Resposta:**

O Programa atua em dois níveis: Tático e Estratégico.

No nível tático estão definidas três etapas contínuas e interdependentes:

1ª etapa: Capacitação Organizacional Massiva: que acontece nos Ambientes Oficinas, cujo o objetivo é identificar os sonhos e gerar idéias de empreendimentos econômicos e não econômicos.

2ª etapa: Capacitação para Gestão Participativa: que se desenvolve em três linhas de ações: capacitação para micro e Pequenos Empreendedores em uma curso de 100 horas; Capacitação para Organizações Associativas, desenvolvida em seis oficinas de 8 horas cada; Capacitação para Organizações Comunitárias, realizada de forma massiva em seminários e encontros, e em cada organização com seis oficinas de 8 horas cada.

3ª etapa: Transferências de Tecnologias Específicas - TTE, cujo o objetivo é garantir a melhoria contínua das organizações e atender à demandas específicas e especializadas.

No nível estratégico estão definidas três etapas principais que também são interdependentes e contínuas.

1ª etapa: Conhecer as propostas já existentes para o desenvolvimento e identificar os pontos comuns; identificar os temas pouco desenvolvidos ou em descoberto. Isto foi realizado na Oficina de Direcionamento Estratégico (18/06/99).

2ª etapa: Discutir os temas que constituem a concepção de Desenvolvimento que vem sendo realizado nos Seminários Estratégicos, que tem o objetivo de construir e fortalecer a compreensão de Desenvolvimento Local Sustentável e apontar diretrizes para as ações das organizações locais.

3ª etapa: Discutir e definir projetos estruturantes (estratégicos, de grande impacto, de alto custo, etc.) que deve acontecer em Seminários Estratégicos e Encontros Setoriais.

Foi realizada a Oficina de Direcionamento Estratégico que aproximou vários elementos de diagnóstico, identificou pontos comuns para o desenvolvimento e apontou temas para serem discutidos, do qual resultou um documento síntese norteador.

Foram realizados três dos quatro seminários estratégicos, que apontavam diretrizes e vem sedimentando a compreensão de Desenvolvimento Local Sustentável e identificaram pontos de conflito e contradição que devem ser aprofundados e debatidos em novos eventos. Não foi possível ainda elaborar os documentos finais destes seminários e seus materiais de discussão junto a sociedade chapecoense.

**11. Resposta:**

- a) A dificuldade de superação dos atuais paradigmas de desenvolvimento que implicam numa participação tímida e pouco interativa tanto de técnicos como de organizações e suas lideranças (cultura institucional).
- b) A dificuldade de relação entre a participação política no Programa que é constante e a participação nas ações concretas que é momentânea e de diferentes intensidades.
- c) As diferentes linguagens institucionais que dificultam a comunicação entre si e com a comunidade
- d) A falta de estrutura para atender a demanda de um Programa dessa envergadura.

Para superar estes obstáculos buscamos:

- a) Promover eventos que envolvam os diferentes segmentos e organizações no mesmo momento, buscando evitar a fragmentação e setorização do processo. Iniciamos este ano, nos cursos de capacitação para micro e pequenos empreendedores, um momento de apresentação das entidades, onde os participantes podem fazer perguntas sobre as mesmas e falar dos seus projetos e/ou empreendimentos. Esta aproximação do público-alvo com as entidades parceiras está permitindo uma melhor compreensão dos objetivos e da metodologia do Programa, bem como da sua amplitude social, frente às questões do desenvolvimento local.
- b) Alternar e desenvolver ações concomitantes nos níveis tático e estratégico.
- c) Quanto a linguagem ainda não foi atacado, mas que poderia ser minimizado com um bom programa de comunicação e materiais didáticos de diálogo com a sociedade. Faltam recursos, pessoal especializado e maior apoio das parceiras.

Obs.: Todos esses obstáculos não são de resolução rápida, imediato, portanto, ainda permanecem, muito embora tenhamos conseguido avanços.

**12. Resposta:**

- Capacitação da Equipe de Apoio Técnico: 20 técnicos capacitados, 280 horas de capacitação;
- Capacitação do Comitê: 3 eventos de 2 horas cada envolvendo 40 dirigentes;
- Nivel estratégico, realização de:
  - Oficina de Direcionamento Estratégico, envolvendo aproximadamente 60 pessoas de diversas entidades das quais 13 apresentaram suas propostas para o desenvolvimento de Chapecó.
  - Seminários Estratégicos:
    - \* Crédito e Desenvolvimento, envolvendo em torno de 120 pessoas;
    - \* Desenvolvimento e Meio Ambiente, envolvendo aproximadamente 110 pessoas;
    - \* A Educação na Estratégia do Desenvolvimento, envolvendo 152 pessoas.
  - Criação da Associação de Garantia de Crédito Comunidade do Futuro;
  - Estudo das cadeias produtivas: fase de articulação das entidades competentes e formação do grupo de trabalho.
- Nivel Tático, realização de:
  - Realização de 3 cursos (100 hs) de capacitação de micro e pequenos empreendedores envolvendo 69 pessoas capacitadas, gerando 48 projetos de empreendimento dos quais 27 estão em funcionamento e 21 em fase de implantação;
  - Projetos financiados: até o momento 02, e 3 em andamento;
  - Em andamento 2 novas turmas de micro e pequenos empreendedores com 30 participantes e 20 projetos em fase de elaboração;
  - Realização de 4 Seminários Oficina envolvendo aproximadamente 450 pessoas (lideranças) capacitação comunitária:
    - Realização de 9 Encontros Regionais, envolvendo 100 lideranças de Organizações Comunitárias.
    - Realização de 27 acompanhamentos mensais de 3 horas cada e outros eventuais aos empreendimentos em fase de implantação;

- Realizados 3 cursos de Transferência de Tecnologia Específica, envolvendo aproximadamente 60 pessoas;
  - Acompanhamentos aos grupos Associativos: 3 cooperativas (Coopermaães, Coentec, Cooperativa de Reciclagem - Vida Nova) envolvendo 70 pessoas;
  - Acompanhamento aos grupos sócio-educativo: 1 grupo dividido em duas turmas, envolvendo em torno de 20 adolescentes;
  - Demanda para Capacitação : 4 grupos associativos, que envolverá aproximadamente 80 pessoas;
  - Reuniões mensais de avaliação e planejamento pela equipe técnica e pelo comitê.
- Podem ser considerados resultados positivos do Programa o crescente comprometimento das parceiras a partir da participação regular de 10 a 12 entidades nas reuniões do Comitê, o mesmo ocorrendo nos GT's. Também é positiva a evolução do grupo de técnicos para uma equipe técnica, que vem aperfeiçoando seus princípios e práticas educadoras.
- Cabe destacar o avanço no comprometimento das duas entidades iniciadoras do Programa (Administração pública Municipal e universidade) garantindo a infra-estrutura mínima e consistência teórico-metodológica do processo.

**13. Resposta:**

A maior conquista foi construir um ambiente favorável capaz de reunir as diversas entidades dos principais segmentos sociais da comunidade chapecoense, ou seja, entidades de trabalhadores, comércio e indústria, ensino e instituições públicas e privadas, bancos, para debater e encaminhar ações estratégicas conjuntas objetivando o Desenvolvimento Local Sustentável nas dimensões econômica, política, institucional, tecnológica, ambiental, cultural e social, sem no entanto propor a eliminação das diferenças/conflitos, do exercício da política.

**14. Resposta:**

O Programa inovou ao se desafiar a transpor para uma esfera mais ampla de trabalho (município e Desenvolvimento Local) uma concepção teórica metodológica (sócio-interacionista), capaz de gerar organizações protagonistas, empreendimentos auto-gestionários e cidadãos críticos e ativos no processo de Desenvolvimento Local Sustentável. Com este enfoque holístico e sistêmico está se possibilitando a interação das ações de diferentes atores e segmentos da sociedade, bem como compreender e fazer o Desenvolvimento na integração das suas diversas dimensões, como: social, cultural, econômico, ambiental, tecnológico, institucional e também político, explicitando diferenças, mediando conflitos e construindo sínteses.

**15. Resposta:**

O Programa Comunidade do Futuro tem essa preocupação e focaliza também os grupos excluídos ou em processo de exclusão (desempregados, favelados, etc.) desenvolvendo ações sociais dirigidas especificamente como capacitação e fomento a cooperação, cooperativismo, onde grupos estão tendo trabalho e renda. Além das ações diretas e específicas os segmentos são indiretamente beneficiados ao se promover um processo de Desenvolvimento Local Sustentável.

**16. Resposta:**

As capacitações efetuadas pela Equipe de Apoio Técnico visa entre outros objetivos construir a cidadania.

As capacitações tem um impacto direto nas relações estabelecidas pelos participantes, verificou-se um aumento da:

- Sensibilidade social: é a capacidade de perceber, de sensibilizar-se e de indignar-se diante das injustiças sociais;
- Solidariedade de classe: compreender a exclusão social como um processo de desapropriação do ser humano, da produção do seu trabalho e cidadania;
- Consciência histórica: conhecer a sua história e a história de seu grupo social;
- Autonomia intelectual: capacidade de buscar por si (e em grupo) os conhecimentos e informações necessários para interpretações dos fatos, formar as próprias opiniões e fundamentá-las;
- Senso crítico: é a possibilidade de analisar os vários lados de uma questão. Não aceitar as coisas como dadas pela sua opção.
- Protagonismo: capacidade de unir e agir coletivamente na construção de novos valores e uma nova sociedade ética e igualitária, sendo sujeito de sua própria história.

**17. Resposta:**

O Programa Comunidade do Futuro, inovou tanto no nível estratégico quanto no nível tático: No nível estratégico: O Comitê Interinstitucional está trabalhando em quatro Grupos de Trabalho: o GT-Educação, o GT-Ambiental-com trabalho em conjunto com o IBERÉ, o GT-Crédito, o GT-Estratégico.

No nível tático: iniciamos neste ano o trabalho com organizações e instituições comunitárias, ampliamos o número de grupos associativos em capacitação, estamos trabalhando a 4ª e 5ª turma de micro e pequenos empreendedores(vide os resultados na questão 12).

Na metodologia: com as avaliações internas do trabalho do programa, a evolução torna-se uma busca constante. Na equipe técnica: ampliação da equipe tomando-se mais interdisciplinar. Evolução de grupo técnico para Equipe de Apoio Técnico.

O Programa avançou na medida em que incorpora, além da dimensão econômica, mais ações e ações mais concretas, nas dimensões institucional e ambiental.

**18. Resposta:**

Além é claro da limitação estrutural, a maior deficiência do Programa consiste na ausência de ações e técnicas sistemáticas para a promoção e o fortalecimento mais direto da dimensão cultural.

Nas dimensões: Ambiental, Social, Econômica, Tecnológica, Institucional e Política estamos conseguindo desenvolver metodológica e sistematicamente ações específicas e integradas para o Desenvolvimento Local Sustentável.